

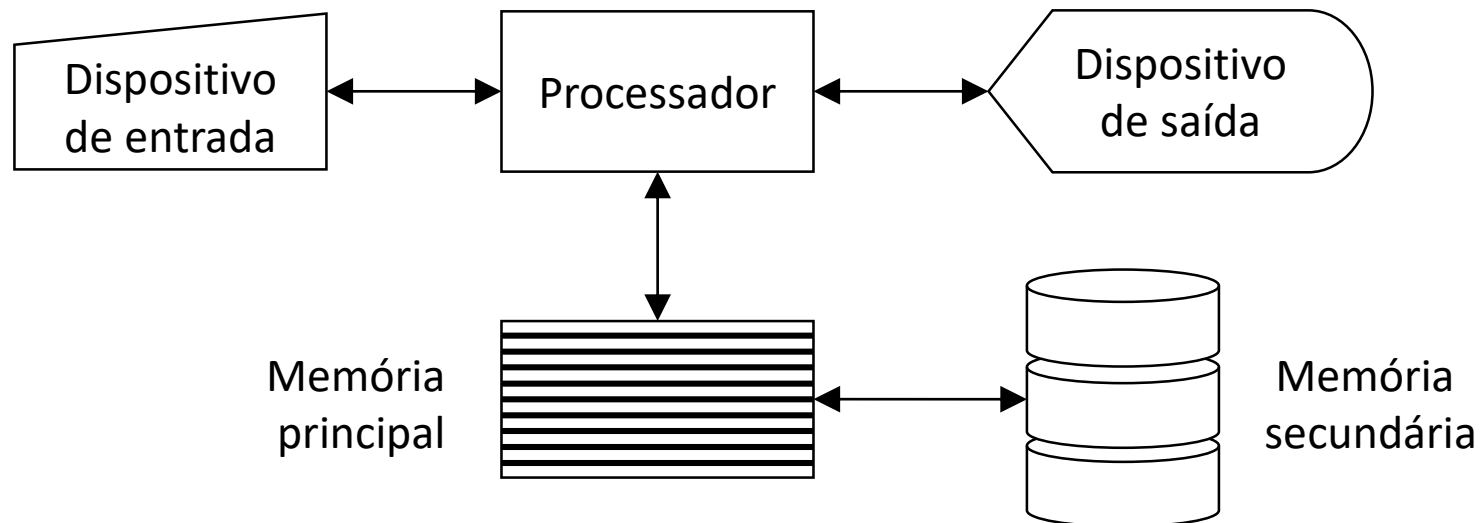
PRA – Projeto de Arquivos

Hierarquia dos dispositivos de memória

Prof. Allan Rodrigo Leite

Memória

- É um dos principais componentes de um sistema de computação
- A função da memória é:
 - Armazenar informações que são ou serão manipuladas pelo sistema
 - Recuperar informações previamente armazenadas, quando necessário



Memória

- Aspectos chave da memória: velocidade de acesso e capacidade de armazenamento
- O ideal seria
 - Memória de tamanho ilimitado
 - Memória com um tempo de acesso muito rápido
- Solução: criar uma ilusão para o processador de forma que a memória pareça ilimitada e muito rápida

Princípio da localidade

- Um programa acessa uma parte relativamente pequena do seu espaço de endereçamento em um instante qualquer
- Existem dois tipos de localidade
 - Localidade temporal
 - Se um endereço é referenciado, ele tende a ser referenciado novamente dentro de um espaço de tempo curto
 - Localidade espacial
 - Se um endereço é referenciado, endereços adjacentes dele tendem a ser referenciados em breve

Memória

- Na prática, a memória não se refere a um único componente
 - Subsistema constituído de vários componentes de diferentes tipos e interligados
- Hierarquia de memória: diferentes tipos de memória interligados
 - Registradores: dispositivos de armazenamento no interior dos processadores
 - Memória cache
 - Memória principal (*RAM – Random Access Memory*)
 - Memória secundária: dispositivos de armazenamento (HDs, CDs, DVDs, etc.)

Memória

- Razões para existência de diferentes tipos de memória
 - Tempo de acesso
 - Velocidade do processador é muito maior que o tempo de acesso da memória
 - Capacidade de armazenamento
 - A necessidade de se armazenar cada vez mais informações
 - A necessidade de armazenamento permanente dos dados, mesmo na ausência de energia
 - Custo
 - Considerando a relação entre tempo de acesso, capacidade de armazenamento e preço

Memória

- Existem duas operações que podem ser realizadas em uma memória
 - Armazenar: guardar um dado na memória
 - Operação de escrita ou gravação (*write*)
 - Recuperar: buscar o dado armazenado na memória
 - Operação de leitura (*read*)
- A unidade de armazenamento na memória principal é chamada célula
 - Célula é um agrupamento de bits tratado em conjunto pelo sistema
 - Usada para efeitos de armazenamento e transferência

Memória

- Para acessar um dado armazenado na memória, deve ser especificado o endereço da célula correspondente
- Cada célula é identificada por um endereço
 - N endereços: memória organizada sequencialmente entre 0 e $N - 1$
- Os endereços não são fisicamente gravados na memória
 - Somente os dados são armazenados em cada célula
 - Os endereços são enviados pelo processador para a memória pelo barramento de endereços (BE)

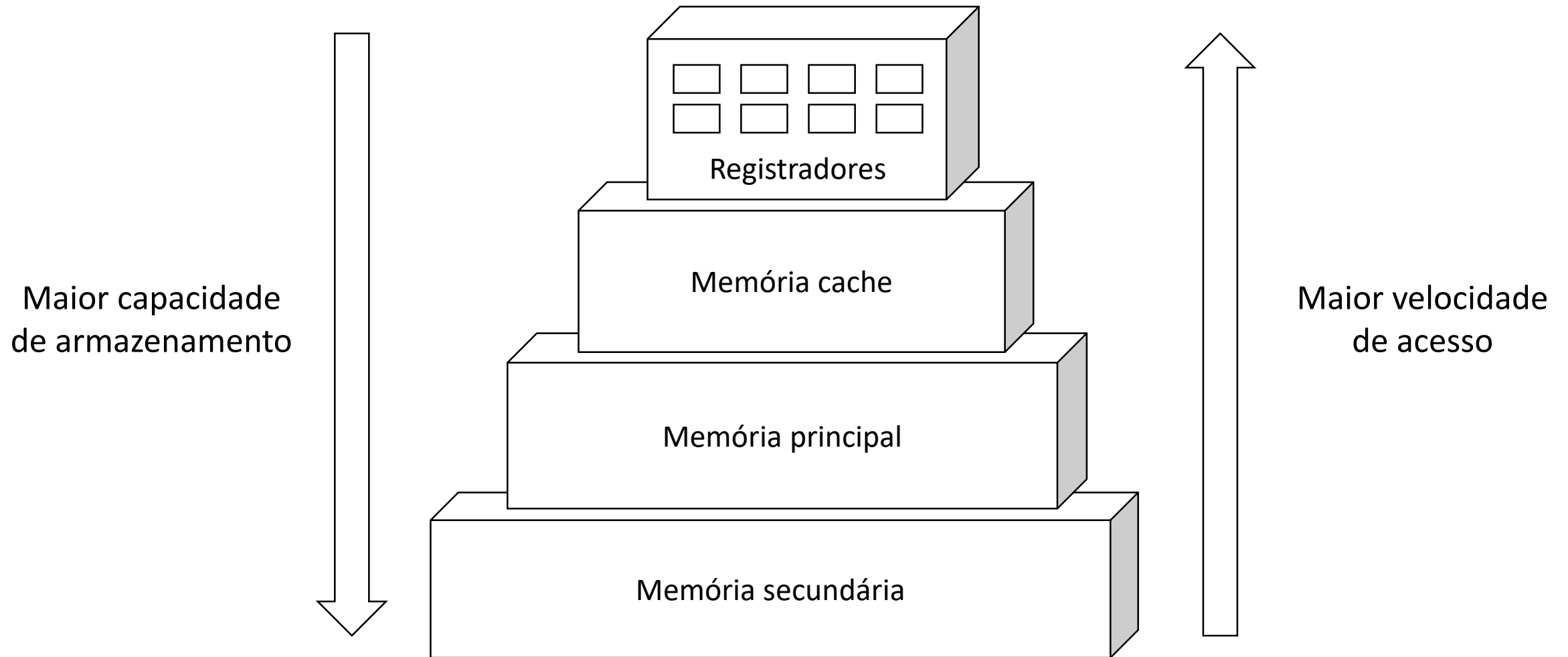
Memória

- Processadores com endereços de 32 bits
 - Células de 1 byte cada
 - Endereçam até 2^{32} células de 1 byte
- Processadores com endereços de 64 bits
 - Células de 1 byte cada
 - Endereçam até 2^{64} células de um byte

Operações sobre a memória

- Operação de escrita é destrutiva
 - Armazena o novo conteúdo sobre o conteúdo anterior
- Operação de leitura não é destrutiva
 - Copia o valor do local de origem, sem modificá-lo

Hierarquia de memória



Hierarquia de memória

Tempo de acesso

1 ns a 2 ns

Registradores
da CPU

Cache

Nível 1

Nível 2

RAM

Memória
física

Memória
virtual

30 ns a 90 ns

Tipos de dispositivos de armazenamento

> 5 ms

BIOS
ROM

Discos
removíveis

Mídias

Disco
rígido

Áreas de
armazenamento
temporário

Áreas de
armazenamento
permanente



Hierarquia de memória

- Cada tipo do componente possuem tecnologias e características próprias
 - Solid-State Drive (SSD)
 - Double Data Rate (DDR)
 - Static Random-Access Memory (SRAM)
 - Dynamic Random-Access Memory (DRAM)
- Para definir a função e as diferenças de cada componente, em geral as seguintes características são analisadas:
 - Tempo de acesso
 - Capacidade
 - Volatilidade
 - Tecnologia de fabricação
 - Custo

Tempo de acesso

- Tempo decorrido para a memória colocar a informação no barramento de dados depois da posição ter sido endereçada
 - Tempo de acesso para leitura
- O tempo aumenta ao seguir em direção à base da hierarquia
 - Depende da tecnologia de construção e da velocidade de seus circuitos
 - Varia bastante entre os diferentes tipos de memória
 - Poucos ns para memória tipo RAM (dispositivos eletrônicos)
 - Dezenas de ms para memória secundária (dispositivos eletromecânicos)

Capacidade

- Quantidade de informação que pode ser armazenada em uma memória
 - É o tamanho da memória
- Aumenta ao seguir em direção à base da hierarquia de memória
 - A unidade de medida mais comum é o byte

Volatilidade

- Capacidade de reter ou não a informação quando a energia elétrica é desligada
- Memória volátil: não retém a informação
 - Por exemplo, registradores, memórias cache e principal (tipo RAM)
- Memória não volátil: retém a informação
 - Por exemplo, memória tipo ROM (read only memory) e memória secundária

Tecnologias de fabricação e custo

- Memórias de semicondutores (memórias eletrônicas)
 - Registradores, memória cache, memória principal, ROM e memória secundária (SSD)
 - Mais caras
- Memórias de meio magnético
 - Usadas em discos rígidos (*hard disks*)
 - Não-volátil e mais baratas (dispositivos eletromecânicos)
- Memória de meio ótico
 - CDs, DVDs
 - Usa-se um feixe de luz para marcar o valor de cada bit
 - Não-volátil e mais baratas

Registradores

- São internos ao processador
 - Guardam instruções e dados que estão sendo manipulados em cada operação executada pelo processador
- Tempo de Acesso
 - Por serem construídos com a mesma tecnologia do processador tem o menor tempo de acesso do sistema
 - Tempo de acesso equivale a um ciclo de memória (1 a 2 ns)
- Capacidade
 - São fabricados para armazenar um dado, uma instrução ou um único endereço

Memória cache

- Criada para acelerar a velocidade de transferência das informações entre memória principal e processador
- Podem ser internas ou externas ao processador
 - Cache L1 (primeiro nível) na pastilha
 - Cache L2 (segundo nível) interna
 - Embarcada no mesmo circuito integrado (*on chip*)
 - Cache L3 (terceiro nível) ou L2 externa
 - Chip separado instalado na placa mãe
- Tempo de acesso e capacidade
 - Um ciclo de memória (5 a 20 ns)
 - Valores típicos: L1 entre 32 e 48KB, L2 até 512MB e L3 até 4MB

Memória cache

- **Hit:** dado encontrado no nível procurado
- **Miss:** dado não encontrado no nível procurado
- **Hit-rate:** percentual de hits no nível
- **Miss-rate:** percentual de misses no nível (complementar ao hit-rate)
- **Hit-time:** tempo de acesso ao nível incluindo o tempo para verificar se é hit ou miss
- **Miss-penalty:** tempo médio gasto para que o dado não encontrado no nível desejado seja transferido dos níveis mais baixos

Memória principal

- Dispositivo onde o programa que vai ser executado é armazenado para que o processador leia as instruções
 - Memória básica de um sistema de computação
- Tempo de acesso
 - Um ciclo de memória (50 a 80 ns)
- Custo muito mais baixo em comparação a memória cache

Memória secundária

- Tempo de acesso
 - HDs: 8 a 30 ms;
 - CDs e outras mídias com a mesma natureza: 120 a 300 ms
- Alta capacidade tipicamente superior a 1 TB
 - Não-voláteis
 - Memória de semicondutores, meio magnético ou ótico
- Custo bem mais baixo que o da memória principal
- Alternativas modernas baseadas em sistemas de arquivos distribuídos
 - Amazon S3, Google Drive, DropBox, dentre outras

PRA – Projeto de Arquivos

Hierarquia dos dispositivos de memória

Prof. Allan Rodrigo Leite